



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2133 - 12 NOVEMBRO 2013

CAMPANHA SALARIAL 2013-2014

Na terça tem **NEGOCIAÇÃO** e na quinta-feira **ASSEMBLEIA**

Representantes dos trabalhadores e da Aperam voltam a se reunir na próxima terça-feira, dia 12, às 14 horas, para mais uma rodada de negociação.

Os trabalhadores presentes na assembleia convocada para o dia 30/10, rejeitaram a proposta de reajuste de 5,5% e manutenção do acordo atual feita pela Empresa.

Em reunião no dia 31,

os representantes dos trabalhadores apresentaram a contraproposta aprovada na assembleia: ganho real de 7%, abono de R\$2.500,00 e manutenção das demais cláusulas da pauta encaminhada pelos trabalhadores.

A “bola da vez” está com a Aperam, e, pelo tempo que tiveram para analisar nossa proposta, a expectativa é que uma nova contraproposta seja apresentada para ser levada à apreciação dos trabalhadores.



ASSEMBLEIA na quinta- feira dia 14

HORÁRIOS: 7H30, 13H, 15H30 E 18H

Se tem proposta, tem assembleia.

Por isto, estamos convocando todos os companheiros que trabalham na Aperam e que são da base do METASITA, para assembleia na quinta-feira, dia 14 para analisarem e deliberarem sobre a proposta que será apresentada pela empresa na rodada de negociação do dia 12.

Expediente

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Timóteo/Timóteo/MG - Fones: 3849-9100 / 3849-9101 - SUBSEDES Limoeiro: Av. Pinheiro, 546 - Limoeiro/Timóteo/MG - Fone: 3847-5690 e

SUBSEDES Fabriciano Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel.Fabriciano - Fone: 3841-3909

ina na Internet: www.metasita.org.br - Endereço Eletrônico: secretaria@metasita.org.br - imprensa@metasita.org.br - Resp.: Diretoria do METASITA - Tiragem: 3000 exemplares



Aperam quer uma negociação rápida e rasteira. E os trabalhadores o que querem?

A Aperam já deixou claro: Quer uma negociação rápida, sem as delongas das negociações de 2012 e 2011.

Pela primeira contra-proposta apresentada, ela também quer uma negociação rasteira, baixa.

Reposição da inflação e mais nada. E os trabalhadores o que querem?

Se formos analisar a partir da presença na última assembleia, poderíamos dizer que a grande maioria, que não compareceu, não querem nada.

A empresa fez uma proposta baixa.

A presença na assem-

bleia é pequena porque o trabalhador acha que não vale a pena participar se a proposta é ruim. Os presentes recusaram a proposta apresentada. Como a presença na assembleia foi pequena a nova proposta apresentada pela empresa também poderá ser baixa.

O ciclo vicioso se repete.

A negociação vira uma novela. Já isto antes.

ACIDENTE FATAL - USIMINAS

Trabalhador morre dentro da Usiminas

Mais um trabalhador é sacrificado pelo capital em nome do lucro. Na aciaria II da Usiminas, o cabo que sustentava o moitão de uma das pontes rolantes rompeu matando um trabalhador de apenas 22 anos de idade, e 4 anos de empresa. Os cabos ainda atingiram outros trabalhadores.

Somos solidários aos familiares e companheiros

que trabalham na Usiminas. Um cabo não rompe fácil.

A busca do lucro às custas de economia, acaba custando a vida dos que produzem.

Esperamos que seja feita uma apuração pelos órgãos competentes, e os responsáveis pela morte de mais um trabalhador sejam punidos ao rigor da lei.

SINDIMIVA

Patrões fazem provocação aos trabalhadores.

REAJUSTE DE 4,5%

Os trabalhadores, cujo os patrões se fazem representar pelo SINDIMIVA, tiveram que aguardar até o dia 11/11 para que acontecesse a 1ª reunião de negociação. Esperávamos

que o tempo servisse para que a patronal mostrasse respeito para com os trabalhadores; que a negociação não vire uma novela mexicana, como foi nos últimos anos.

Mas não foi o que aconteceu! Para uma inflação de 5,7% propuseram um reajuste de 4,5%, e ainda por cima, sem incidir sobre PLR, Piso Salarial e Cesta Básica. É ou não é, uma provocação

Como andam as outras negociações

FIEMG quer banco de horas e negociação emperra



Na primeira rodada de negociação realizada no dia 03/10 na FIEMG, foi apresentado sua primeira e única proposta para renovação da Convenção Coletiva. Reajuste de 5,9% para um INPC de 5,89%.

A FIEMG ainda propôs a instituição do Banco de horas. Não deu outra. A negociação emperrou! Na quinta-feira, 07/11 ocorreu uma reunião de mediação na Superintendência Regional do Trabalho em BH. Como resultado do debate feito durante a mediação, as partes voltarão a se reunir dia 19/11 na sede da FIEMG, onde a expectativa é que os patrões respeitem os trabalhadores e façam uma proposta com ganho real e sem banco de horas.

APERAM

Constantemente recebemos denúncias das más condições dos equipamentos e da falta de manutenção.

Será que vai ser preciso alguém morrer dentro da Aperam?

Se você ver algo de errado, denuncie. Se possível, tire uma foto e nos envie para entregarmos ao Ministério Público do Trabalho.

aos trabalhadores? **Na quarta-feira, dia 20/11, vamos realizar uma assembleia** para devolver a provocação aos patrões. Na quinta-feira, dia 21/11 temos nova rodada de negociação.

